

GESTÃO EM AMBIENTES NÃO

ESCOLARES: PROJETO INCLUSÃO “NO MUNDO DAS SENSações”

Acadêmica: Andressa Frey Soares

Orientadora: Silandra Badch Rosa

Universidade Luterana do Brasil- ULBRA

andressafsoares@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho contém as experiências do Estágio de Gestão em Ambientes não escolares, este componente curricular do Curso de Pedagogia, realizado no primeiro semestre de 2017, tendo como supervisora e orientadora a professora Silandra Badch Rosa. Tem como título Gestão em Ambientes não escolares: Projeto inclusão “No mundo das sensações”, realizado na APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, com uma turma de crianças especiais que já frequentam e algumas que ainda irão ingressar na caminhada escolar, no turno da manhã, durante os meses de abril e maio. O projeto tem como objetivo proporcionar aos alunos atividades envolvendo os cinco sentidos, com materiais diversificados, desenvolvendo habilidades que são de suma importância para as crianças. Através dessas atividades obtive experiência inovadora e de suma importância para a nossa formação docente, pois nos possibilita além de conhecer a realidade escolar, também conhecer outras realidades em outros ambientes fora da escola. É a partir dessas experiências que percebemos a importância de um pedagogo não somente em sala de aula, mais também em vários espaços que assim como a escola agregam muito para a sociedade. E a APAE é um desses espaços que fazem a diferença na sociedade, principalmente para as pessoas que possuem algum tipo de deficiência. Considero que este estágio foi de grande valia tanto para a minha caminhada como futura professora como para a minha formação acadêmica, pois através dele tive uma nova oportunidade e experiência de trabalhar não apenas em escolas, mais também em outros ambientes que fazem a diferença na sociedade. Aprendi muito com este estágio e saí de lá com um novo olhar sobre a inclusão e sua importância não apenas para as escolas, mas também para as crianças que possuem alguma deficiência. E como o papel do professor é essencial para que essa inclusão ocorra.

Palavras chaves: Gestão, inclusão, experiência.

INTRODUÇÃO

Este trabalho contém o Estágio Curricular de Gestão em Ambientes não escolares, realizado na APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, no turno da manhã, durante os meses de abril e maio. Uma experiência enriquecedora onde pude ter a experiência de trabalhar em outro ambiente e não somente em escolas como estava acostumada.

O projeto proporcionou aos alunos atividades envolvendo os cinco sentidos, com materiais diversificados, músicas, pinturas, atividades lúdicas, desenvolvendo habilidades que são de suma importância para as crianças.

De acordo com Denise Chapman Wetson (2000, p. 13)

“Para que a criança desenvolva os traços, habilidades e conhecimentos necessários, é preciso que haja um ambiente favorável ao desenvolvimento do caráter, onde proporcione para a criança fundamentos como o conhecimento e compreensão, estabilidade e equilíbrio, amor e aceitação incondicionais, inspiração e definição de papéis e família e ligações com a comunidade.”

É imprescindível que o professor oportunize aulas dinâmicas, com metodologias diversificadas e atividades nas quais os alunos possam interagir e construir a sua própria aprendizagem, assim proporcionando o desenvolvimento cognitivo e social dos educandos.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Realizei meu Estágio de Ambientes Não Escolares na APAE, e lá encontramos muitos casos de crianças abandonadas e rejeitadas pela família e pela sociedade por terem alguma deficiência física ou intelectual. Mas a APAE existe para mudar essa concepção e ajudar os pais e as crianças nesses momentos tão difíceis, através de estímulos e ensinamentos, auxiliando as crianças a terem um desenvolvimento de habilidades que as tornam capazes de ingressarem na rede escolar e a enfrentarem as dificuldades da vida como qualquer outra criança.

Conforme o autor Antonio Efro Feltrin (2004, p. 15) “A sociedade e a escola, mais os professores na sala de aula, devem estar preparados e capacitados para poder tratar e conviver com a diferença.”

Pois, a APAE é apenas um auxílio para as instituições escolares, o ensino principal é realizado em sala de aula, com um professor capacitado, que tem o dever de tratar e ensinar crianças com deficiência da mesma forma que as demais crianças, utilizando apenas recursos diferentes, respeitando a realidade e o processo de cada aluno.

Presenciei durante o meu estágio atendimentos a diversas crianças e jovens, com diferentes deficiências e vivências e percebi o quanto é importante o trabalho desenvolvido lá na instituição da APAE, e também o quanto é importante a presença de um pedagogo na vida dessas crianças. Com atenção, paciência, afeto e carinho eles vão gradativamente mostrando suas evoluções e o quanto estão felizes por isso, o que me deixou muito feliz e motivada durante a minha prática.

É o que o autor aponta no livro “Inclusão Social na Escola” de que, a escola deve portanto, manter serviços de atendimento que permitam aos alunos com alguma deficiência, sentirem-se verdadeiramente incluídos no grupo, vendo resolvidas suas dificuldades, pelo menos as escolares, e sentirem, também eles, a alegria de poder constatar o próprio progresso e sucesso.

METODOLOGIA

Durante a realização do estágio tive a preocupação de levar atividades e materiais diversificados. Oportunizei brincadeiras, pinturas, confecção de cartaz e atividades lúdicas que envolvessem música, explorando os instrumentos musicais e alguns objetos, valorizando a criatividade e às necessidades das crianças.

Também, o trabalho propiciou o desenvolvimento de habilidades essenciais para melhor funcionamento do corpo e das capacidades cognitivas das crianças com deficiências. Cada criança demonstrou um jeito, uma reação diferente, superando cada vez mais suas delimitações. Foi emocionante ver as reações de cada um, pois são crianças que dependem muito de nós professores para desenvolver suas habilidades e enfrentar seus obstáculos, mais tive a certeza que todos gostaram muito das atividades, foram muitas observações, conversas

e interação entre eu, as crianças e a professora a qual ficou bem satisfeita com as atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES

Considero que o Estágio Curricular de Gestão em Ambientes não escolares oportunizado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil- Ulbra Cachoeira do Sul, foi de grande valia para minha formação acadêmica, vida profissional e pessoal, pois através deles tive novas oportunidades e experiências de trabalhar em diferentes lugares e ambientes, diversas idades e pessoas.

Durante as práticas dos estágios sempre busquei ajudar a coordenadora e professora, em várias atividades, auxiliando e planejando em diversos aspectos, a fim de suprir com diferentes necessidades e realidades encontradas no dia a dia. Também observei e participei em planejamentos e programações diversificadas, sendo oportunizada pela instituição.

Foram dias de estudos, observações, práticas e muitos aprendizados, o que me tornaram cada vez mais competente e comprometida. Conheci novas pessoas e conquisei a amizade e a confiança da equipe de trabalho, com os quais realizei o estágio. Portanto, hoje posso dizer que me sinto realizada e orgulhosa com a realização desse estágio, com a sensação de dever cumprido.

REFERÊNCIAS

- FELTRIN, Antonio Efro. Inclusão Social na escola: quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulinas, 2004.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2006.
- HENGEMUHLE, Adelar. Gestão de ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- WESTON, Denise Chapman. Aprender brincando: atividades divertidas para construir o caráter, a consciência e a inteligência emocional das crianças. São Paulo: Paulinas, 2000.